

## **AS GEOTECNOLOGIAS UTILIZADAS NO MAPEAMENTO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À SAÚDE DA REDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE SÃO BORJA**

Tauane Eduarda Antunes Mendonça, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Bianca Estefani Martins Ribeiro, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Roberto Barboza Castanho, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

e-mail: [tauanemendonca.aluno@unipampa.edu.br](mailto:tauanemendonca.aluno@unipampa.edu.br)

Há um marco a partir dos anos de 1980 referente a crescente oferta dos serviços das geotecnologias, sendo elas: Geotemática, Geoinformação, Geografia Informatizada, Cartografia Analógica e Digital, Sensoriamento Remoto, GPS, entre outros. Tais serviços possibilitam amplas possibilidades de pesquisas que podem ser realizadas nas mais diversas áreas, desde planejamento do espaço geográfico, reconhecimento de áreas de difícil acesso, delimitação de atores no cenário espacial que dinamizam o mesmo, bem como na área social, como vêm sendo desenvolvido no projeto. Diante disso salienta-se a importância de associar a localização geográfica dos serviços de saúde através das geotecnologias, dado a peculiaridade da mesma com o espaço geográfico e respectivamente com os atores sociais que nele estão presentes. As ações realizadas por parte do projeto de pesquisa, fazem parte do Laboratório de Estudos e Pesquisas Transfronteiriças em Cartografia Socioambiental – LEPETRACS. Dessa forma a pesquisa tem por objetivo mapear as unidades de atendimento à saúde pública no município de São Borja, de fomento público, para o melhor acesso dos usuários, que porventura possam não ter conhecimento da existência de tais serviços. Convém ressaltar que as geotecnologias são ferramentas aptas para auxiliar na formação e atuação interdisciplinar, promovendo a oferta de informações de cunho prático, eficaz e real para os usuários. Logo é de grande relevância a sistematização das unidades de atendimento à saúde ligados a rede pública, desde centros de saúde, unidades de estratégia da família, entre outros. Compreende-se que assim como o espaço urbano é constituído de diversos atores sociais, e também por uma série de objetos urbanos, serão concentrados esforços para a localização, área de atuação e especialidade dos objetos ligados a saúde, prioritariamente de atendimento público gratuito. Paralelamente a todos os fatores elencados, é de grande importância e relevância científica, a sistematização de tais unidades de saúde, nas mais diversas esferas, propiciando e traduzindo de certa forma as peculiaridades, pluriatividades e carências informacionais que instigam e promovem aos usuários essa gama de informações, vindo ao encontro tanto do espaço vivido, quanto aos anseios de uma compreensão/planejamento seja ele socioespacial, socioambiental ou socioeconômico de qualquer elemento do recorte espacial em análise. Nesse contexto a metodologia utilizada para a coleta de dados se dividiu em duas etapas, sendo o primeiro o levantamento bibliográfico, versando sobre temas acerca das geotecnologias (cartografia, sensoriamento remoto, sistema de posicionamento global, sistemas de informação geográfica, fotointerpretação e geodésia), bem como sobre as unidades de atendimento à saúde da rede pública municipal, estadual ou federal presentes em São Borja e também através de visitas nas unidades de saúde, onde são feitas amplas perguntas direcionadas aos coordenadores/as dos ESF's, CAPS, Hospital Ivan Goulart, Farmácias Básicas, etc. As perguntas realizadas se referem a especialidade de saúde operacionalizada no local, horários e dias de atendimento,

composição das equipes que atuam no local, a quantia de atendimento realizadas diariamente e o contato. Como resultados do mapeamento já foram apurados os dados de mais de quinze (15) ESF's, dos dois (2) CAPS existentes no município, do Hospital Ivan Goulart que oferece serviços municipais e regionais, das três (3) farmácias sendo duas básicas e uma especializada, e das demais unidades de saúde existentes em São Borja, como CEMAE, SAE, MAC. Com os resultados que estão sendo obtidos será realizado a última etapa do projeto que consiste em elaborar a base cartográfica da cidade de São Borja para a localização e representação da distribuição das unidades de atendimento à saúde da rede pública

**Agradecimentos:** Agradeço a Pesquisa financiada com recursos do edital FAPERGS 10/2021 Auxílio Recém-Doutor ou Recém-contratado – ARD/ARC, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), registrado no Termo de Outorga nº 22/2551-0000579-9. Neste sentido, os autores agradecem à FAPERGS pelo incentivo ao desenvolvimento da pesquisa e sua divulgação. Agradeço a Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja e ao Laboratório de Estudos e Pesquisas Transfronteiriças em Cartografia Socioambiental – LEPETRACS.

**Palavras-chave:** Geotecnologias; Mapeamento; Saúde; Comunidade.